

Toyota reitera término das atividades em São Bernardo

Toyota reitera término das atividades em São Bernardo

Pela primeira vez montadora se manifesta sobre utilização do terreno que ocupa no bairro Planalto desde 1962

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

A Toyota reiterou ontem que irá encerrar as atividades na unidade de São Bernardo, transferindo a produção de peças para as fábricas de Sorocaba, Porto Feliz e Itapetininga, todas no Interior de São Paulo. Na última semana o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), se reuniu com o prefeito Orlando Morando (PSDB) e o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, para tentar manter a empresa na cidade.

A nota divulgada pela multinacional de origem japonesa informa que "em conversa com diferentes partes interessadas, para avançar na transferência da unidade de São Bernardo para o Interior do Estado de São Paulo, reiterou que os planos iniciais permanecem e devem ser con-

cluídos até novembro do próximo ano". A mudança está programada para começar em dezembro deste ano.

No dia 5 de abril a Toyota do Brasil manifestou publicamente a intenção de fechar a fábrica, que funcionava desde 1962 e foi a primeira da marca instalada fora do Japão. A intenção, segundo a empresa, foi "reorganizar a operação" e que a transferência das atividades para as plantas do Interior será necessária para "aumentar sua competitividade frente aos desafios do mercado brasileiro e da sustentabilidade de seus negócios no País".

Pela primeira vez a montadora faz referência à área em que as operações estavam instaladas, no bairro Planalto. "No melhor espírito Toyota de contribuição com a sociedade onde está inserida, a empresa concordou também em discutir alterna-



SEM NOVIDADES. Apesar das tratativas, empresa mantém intenção de encerrar atividades em S.Bernardo

tivas para o espaço onde está localizada a unidade fabril da empresa", diz a nota.

No dia do anúncio do fim

das atividades, o presidente Rafael Chang afirmou que a prioridade era "comunicar corretamente os funcioná-

rios, como cuidar deles, como vamos fazer esse processo de transferência" e que esse assunto seria discutido

posteriormente.

Chang afirmou que "a decisão (transferir a produção) tornará a empresa mais competitiva e faz parte de um plano mais amplo, que envolveu a criação de um terceiro turno de produção em Sorocaba (produção de Etios, Yaris e Corolla Cross), investimento adicional na operação de Indaiatuba (fábrica do Corolla sedã) e exportação de motores para a América do Norte".

AGENDA

Imediatamente após o anúncio da Toyota, houve protesto dos funcionários pelas ruas de São Bernardo. Além disso, o prefeito recebeu os representantes do Sindicato dos Metalúrgicos e procurou a empresa para negociar, mas também não obteve êxito.

O governo do Estado manifestou a intenção de reforçar as tratativas pela continuidade da Toyota e, na última semana, o governador Rodrigo Garcia recebeu Morando e os sindicalistas no Palácio dos Bandeirantes, encontro que foi destacado pelas partes.

A nota emitida ontem pela montadora, entretanto, é mais um forte indicativo de que não haverá mudanças nos planos de transferência das operações.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5